

Ata da 3ª Reunião – Grupo de Trabalho - Fósforo Total - CONAMA 359/2005

Local: Sede da ABIPLA

Data: 08.05.2009

Participantes: Maria Eugenia, Michael, Daniela, João Roberto, Verônica (Abipla); Gabriela, Cláudio e Nelson (Cetesb), Américo (Sabesp), Jorge (Unilever), Cleidemar (Conama), Mirtes (MMA), Paulo Breno (ANA), João Fabrin (YPÉ).

No dia 8 de junho de 2009, reuniram-se na Abipla – Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins, técnicos dos Produtores de Sabão em Pó, da Agência Nacional das Águas (ANA), do Ministério do Meio Ambiente, da Sabesp e da Cetesb, a fim de se avaliar os possíveis ganhos ambientais provenientes do plano de redução gradual do STPP no sabão em pó, conforme Resolução CONAMA 359/05, que fixou o ano de 2008 para término do período de ajuste da redução.

1) Objetivo da reunião: Avaliar os possíveis ganhos ambientais proveniente da aplicação da Resolução 359/2005, de forma a subsidiar a Câmara Técnica de Qualidade do CONAMA.

2) Apresentações: foram realizadas três apresentações, a fim de subsidiar as discussões do grupo.

I. Abipla (Maria Eugenia) - exposição do histórico, desde 2002, que resultou na confecção da resolução supra citada, apresentando os principais fatos: eventos, reuniões e aspectos técnicos da diminuição do fósforo, que culminaram, dentro de um contexto de possibilidade, neste acordo.

II. Cetesb (Nelson) – foram apresentadas propostas de indicadores na tentativa de quantificar o ganho ambiental: concentração de fósforo nos ambientes aquáticos, concentração de fósforo no efluente bruto da ETE e carga de fósforo no corpo hídrico. Utilizaram-se as informações obtidas no Estado de São Paulo, por meio da rede de monitoramento de qualidade das águas da Cetesb, do automonitoramento das ETE da Sabesp e de outras empresas de saneamento e de um posto fluviométrico da AES. Tentou-se relacionar os indicadores com algumas variáveis de influência, tais como crescimento vegetativo da população, índices pluviométricos nos diferentes anos e nível de tratamento de esgotos domésticos.

III. ANA (Paulo Breno) – apresentou os dados das concentrações de fósforo, DQO e DBO das ETE da Caesb. Tentou estabelecer uma relação entre as médias anuais de fósforo com a DBO e a DQO.

3) Discussões:

Após as apresentações, houve uma discussão sobre a possibilidade de se atingir o objetivo de avaliar o ganho ambiental causado pela redução de STPP no sabão em pó, conforme requisito presente na Resolução CONAMA 359/05.

Constatou-se a dificuldade, nesse momento, de se estabelecer um indicador para avaliar o ganho ambiental, visto que existem outras variáveis tais como crescimento vegetativo, tratamento de esgotos e pluviometria, que também interferem no comportamento do fósforo no corpo hídrico. Além disso, os dados disponíveis não permitiram isolar o fósforo proveniente do sabão em pó de suas demais fontes (dejetos humanos e carga difusa).

A média anual das concentrações de fósforo total, medidas nos corpos hídricos monitorados pela Cetesb no Estado de São Paulo, acusaram uma diminuição ao longo dos últimos sete anos; no entanto, não foi possível afirmar que tal redução foi causada pelo cumprimento das metas da Resolução 359/05.

A média anual da concentração de fósforo total nos afluentes às ETE não mostrou um padrão de variação uniforme. Os dados da ETE de Jundiaí, com uma representatividade significativa, indicaram uma diminuição contínua desde 2004. Tal comportamento não foi observado nos dados das demais ETE (Sabesp e Caesb).

Houve a sugestão, por meio do representante da Sabesp, de se realizar um estudo específico, em algumas estações de tratamento de esgotos domésticos, a fim de se estabelecer a contribuição per capita de fósforo

total. A fim de estabelecer a parcela relativa ao sabão em pó, foi solicitado que a Abipla fornecesse o consumo per capita por classe social das áreas de abrangência das ETE.

A Abipla não contestou problemas na alimentação do banco de dados do IBAMA. Pela ausência do representante do IBAMA, não foi possível avaliar o preenchimento do cadastro.

A Abipla informou que a consultora que desenvolveu o modelo de carga difusa da Guarapiranga estaria entrando em contato com o grupo a fim de elucidar eventuais dúvidas.

Encaminhamentos para a próxima reunião do grupo: 04.08.2009

- 1) Apresentação da metodologia a ser implantada pela Sabesp para validação do grupo de trabalho.
- 2) Discussão do conteúdo de um Informe para subsidiar a Câmara Técnica do Conama.
- 3) Obtenção de dados de fósforo total em corpos d'água de outros estados.
- 4) O MMA irá solicitar ao IBAMA apresentação dos dados do CTF para subsidiar o relatório a ser apresentado na CT.